



UNICAMP

P24.19

EVENTO: COMPANHIA NACIONAL DE DANZA DA ESPAÑA

VEÍCULO: FOLHA DE SÃO PAULO

DATA: 03 maio 96

PÁGINA: 4-9

SEÇÃO: ILUSTRADA



BALE A Companhia Nacional de Danza da España faz duas apresentações no Teatro Municipal no início de junho

Companhia espanhola dança no Brasil



Divulgação

Nacho Duato, diretor artístico da Companhia Nacional de Danza da España, que faz turnê no Brasil em junho

ANA FRANCISCA PONZIO
especial para a Folha

A Companhia Nacional de Danza da España, que inicia turnê brasileira no Teatro Municipal (SP) nos dias 4 e 5 de junho, não quer ser confundida com grupos arraigados ao folclore espanhol.

“Nosso repertório é totalmente contemporâneo”, disse, em entrevista à **Folha**, Nacho Duato, diretor artístico da companhia.

“Temos peças de Willian Forsythe, Jiri Kylian, Mats Ek, Ohad Naharin, ou seja, os melhores autores contemporâneos.”

A pedido da produção brasileira, o programa que a companhia da Espanha apresentará no Brasil terá somente coreografias de Duato.

Uma delas, “Na Floresta”, é sobre música de Villa-Lobos, com arranjos de Wagner Tiso e participação vocal de Ney Matogrosso.

“Fiz esta peça em 1990 pensando na beleza das selvas amazônicas. Gosto de me inspirar em diversas

etnias. Meu ponto de partida é a música, cuja integridade procuro respeitar. Por isso, não faço colagens. Não misturo Rolling Stones com Purcell”, afirma.

Prodígio

A musicalidade das obras de Duato ganhou força durante os dez anos em que conviveu com o coreógrafo tcheco Jiri Kylian, diretor da Nederlands Dans Teatrê, da Holanda.

Ex-bailarino prodígio do Nederlands, Duato começou a coreografar estimulado por Kylian. Hoje, é prestigiado internacionalmente.

“Trabalho a música como uma poesia. Às vezes, me comparam a Kylian, mas temos naturezas diferentes. Ele é eslavo, eu sou mediterrâneo. Kylian é mais contido, enquanto eu sou mais direto”.

Nascido em Valência em 57, Duato nunca pensou em ser bailarino de flamenco. Começou seus estudos de dança clássica no estúdio de Marie Rambert, em Londres.

“Mas foi a escola Mudra, de Maurice Bejart, em Bruxelas, que abriu minha cabeça. Lá estudei dança clássica, contemporânea e folclórica.”

Em 1990, quando assumiu a direção da Companhia Nacional de Danza de España, Duato procurou dar personalidade ao grupo.

A companhia havia enfrentado sucessivas transições, com vários diretores se revezando.

“Hoje, temos um repertório unificado.” As demais obras de Duato a serem apresentadas no Brasil são “Cor Perdut”, inspirada em música armênia cantada em catalão; “Por Vos Muero”, sobre música espanhola dos séculos 15 e 16, e “Rassemblement”, sobre composição de Toto Bissainthe.

Espetáculo: Companhia Nacional de Danza da España

Quando: 4 e 5 de junho, 21h

Onde: Teatro Municipal (pça. Ramos de Azevedo, s/nº; tel. 222-8698)

Ingressos: a confirmar